

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 10 de dezembro de 2001.

Às vinte horas do dia dez de dezembro de dois mil e um, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 9ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama”, para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador, **JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR**, Presidente da Câmara que convidou a mim, Vereador **CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR**, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores, para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se as chamadas com as assinaturas dos presentes, apostas às fls.89, do livro nº VIII de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara. Apurou-se que havia “quorum legal” para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum legal”, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Passando-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE:-** **1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão anterior. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior requereu a dispensa da leitura da Ata. O Sr. Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador colocou-o em votação, o que foi aprovado, ficando aprovada a Ata. **2.** Leitura do Ofício Circular nº 035/2001, da Câmara Municipal de Arujá; **3.** Leitura do Ofício nº 16/2001 da Câmara Municipal de Ribeirão Preto; **4.** Leitura do Ofício do SINCOMÉRCIO – Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes; **5.** Leitura do Ofício do Ministro José Serra; **6.** Leitura do Comunicado nº CM062179/2001, do Ministério da Educação; **7.** Leitura do OF. CM. Nº 412/2001, da Câmara Municipal de Guararema; **8.** Leitura do Ofício nº 163/2001-DAGP, atos baixados pelo Executivo; **9.** Leitura do Ofício nº 251/2001-GP, responde Ofício nº 308/2001; **10.** Leitura do Ofício nº 17BPMM-390/5/01, do Cmte. da 3ª Cia do 17º BPM/M; **11.** Leitura do Requerimento nº 058/2001, de autoria do Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho; **12.** Leitura do Requerimento nº 059/2001, de autoria do Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho; **13.** Leitura do Requerimento nº 060/2001, de autoria do Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho; **14.** Leitura do Protocolo nº 294/2001, recebe Ofício Especial do Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho, encaminhando o Requerimento do Senhor Edinaldo Alexandre da Silva. O Vereador Reinaldo Pereira solicita a Ordem ao Senhor Presidente e pede que seja lido o Requerimento do eleitor para que todos possam conhecer o que foi solicitado. **15.** Protocolo nº 296/2001, recebe Ofício Especial assinado pelos Nobres Vereadores: Reinaldo Pereira, José Francisco Marques Garcia, Lourival Bispo de Matos, Marcio Aparecido Cardoso e Gersa de Souza. **INDICAÇÕES:-** **16.** Leitura da Indicação nº 408/2001, de autoria do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior; **17.** Leitura da Indicação nº. 409/2001 de autoria dos Nobres Vereadores José Maria de Siqueira Junior e Gersa de Souza; **18.** Leitura das Indicações nºs. 410/, 411/, 412 e 413/2001, de autoria do Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior; **19. PROJETOS EM DELIBERAÇÃO: a)** Mensagem nº 044/2001 - Projeto de Lei nº 072/2001, autoriza o Poder Executivo a conceder uma cesta de natal aos servidores e funcionários municipais ativos, inativos e pensionistas, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. O Vereador Márcio Aparecido Cardoso solicita pela Ordem, e diz: “Sendo um projeto de Cesta de Natal e por ser a última Sessão Ordinária deste ano, requeiro que o projeto seja votado na Ordem do Dia.” O Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador, colocou-o em votação, o que foi

aprovado. **b)** Projeto de Lei nº 073/2001, Cria a Semana de Prevenção da Diabete Infantil na Rede Municipal de Saúde Pública, no Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. O Vereador Rubens Bueno Filho solicita pela Ordem, e requer que o Projeto de Lei nº 073/2001 seja votado na Ordem do Dia. O Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador, colocou-o em votação, o que foi aprovado. **c)** Projeto de Lei nº 074/2001, Abre Crédito Adicional Suplementar, criando Elemento de Despesa, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior solicita pela Ordem e requer que o referido Projeto seja votado na Ordem do Dia. O Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador, colocou-o em votação, o que foi aprovado. **d)** Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2001, Que concede o título de “Cidadão Biritibano”, ao Sr. Pedro Zaramella, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. Fim do material dado ao Expediente passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA:- DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR: 1. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Reconhecimento e Aplausos nº 050/2001, a Senhora Mônica Contini de Oliveira Dias. Aprovada por unanimidade. **DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR: 2. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Reconhecimento e Aplausos nº 051/2001, aos Drs. Lucas Tadeu Gomes e José Antonio Ferreira Filho. Aprovada por unanimidade. **DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR GENIVALDO LEITE DA CUNHA: 3. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 061/2001, que solicita ao Prefeito Municipal interceder junto à Empresa Bandeirante de Energia, para restabelecer a iluminação das Avs. Maria José de Siqueira Melo e Heitor da Cunha Braga. Aprovado por unanimidade. **DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LOURIVAL BISPO DE MATOS: 4. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 062/2001, que solicita ao Prefeito Municipal regularizar através de Decreto o funcionamento dos táxis em Biritiba Mirim. Aprovado por unanimidade. **DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO: 5. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 056/2001, Dispõe sobre concessão para instalação, modernização e expansão de estabelecimentos específicos para o Turismo, Educação e Ecologia, e dá outras providências. O Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita pela Ordem e diz: “Este Projeto é bastante complexo, gostaria que, se fosse possível, seja retirado de pauta para promover algumas emendas”.O Senhor Presidente acatando o requerimento do Nobre Vereador, colocou-o em votação. Aprovado o requerimento por maioria de votos e retirado de pauta o Projeto de Lei nº 056/2001. Votaram contra o requerimento os vereadores: Lourival Bispo de Matos, José Francisco Marques Garcia e Reinaldo Pereira. **6. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 061/2001, Autoriza o Poder Executivo a abrir Concorrência Pública para exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros, e dá outras providências. Anexo Pareceres Divergentes favorável do Presidente e do Membro da Comissão de Justiça e Redação e do Presidente da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais e Parecer desfavorável do Relator da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais e do Membro da Comissão de Obras, Serviços e bens Municipais. O Senhor Presidente esclarece aos Nobres Vereadores e aos presentes, que o referido Projeto de Lei possui dois Pareceres, sendo um favorável e um contrário ao Projeto. O Parecer da Comissão de Justiça e Redação opina pela aprovação do Projeto. O Parecer da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais opina pela rejeição do Projeto. O Senhor Presidente coloca em votação o parecer contrário ao Projeto, que é o da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais. O Nobre Vereador Reinaldo Pereira solicita pela Ordem e pede para conhecer o parecer da Assessoria Técnica Legislativa. O Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira solicita a Ordem, e requer que seja votado o Projeto, uma vez que não há necessidade de ser

lido o Parecer da Assessoria Técnica Legislativa, pois o mesmo não é discutido juntamente com o Projeto, senão a Sessão irá estender-se até muito tarde. O Senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira. Aprovado o requerimento. Em discussão e votação única o Parecer contrário da Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais. Aprovado por maioria de votos o Parecer contrário ao Projeto, tornando assim, rejeitado o Projeto de Lei nº 061/2001 por maioria de votos. Votaram contra o Parecer contrário ao Projeto, os vereadores: Augusto Pinto de Faria Filho, José Francisco Marques Garcia, Márcio Aparecido Cardoso e Reinaldo Pereira. O Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira solicita a Ordem, e diz: “ Quero que fique consignado em Ata que esse Vereador não é contrário a licitação, mas sim a forma como foi dirigida à Câmara, porque eu entendo, segundo o Parecer da Comissão, que não há necessidade do Poder Executivo pedir autorização da Câmara Municipal, ele pode fazer a licitação por conta própria.” O Nobre Vereador Rubens Bueno Filho solicita a Ordem, e pede para que cite os nomes dos Membros da Comissão de Justiça e Redação que deram o Parecer contrário ao Projeto. O Senhor Presidente relaciona os nomes: na Comissão de Justiça e Redação, o Vereador Juvenil Rodrigues de Oliveira. Na Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais, os Vereadores Genivaldo Leite da Cunha e Juvenil Rodrigues de Oliveira. **7. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 067/2001, Altera alíquota de imposto sobre serviços - ISS, e dá outras providências. Anexo Parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação e Tributação, Finanças e Orçamentos. Aprovado o Parecer favorável e o Projeto. **8. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 070/2001, Acrescenta o § 1º e 2º ao artigo 199, da Lei nº 218, de 19 de outubro de 1973. Anexo o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação e o Parecer desfavorável da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos. O Nobre Vereador Reinaldo Pereira da Silva solicita a Ordem e diz: “Gostaria de ressaltar a todos Vereadores presente, está na mídia que nossa cidade está sendo totalmente devastada pelas mineradoras e o Parecer da Comissão de Justiça e Redação é digno de louvor, pois está defendendo os interesses da nossa cidade e população. Votar contra esse Projeto, é dar um “cheque em branco” para as mineradoras fazerem do nosso município o que bem entenderem. Estou registrando a minha posição para que mais tarde a população possa cobrar e identificar quais são os Vereadores que estão legislando a favor de nossa cidade. Obrigado.” O Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita a Ordem e diz: “ Da mesma forma que o Poder Executivo tem poder absoluto para conceder alvarás, ele também tem poder absoluto para cassá-los. Partindo dessa premissa, eu acredito que se as mineradoras estão irregulares e, se elas concordam plenamente que estão devastando a área de nosso município, eu diria que elas devem ser cassadas imediatamente, desde que a Prefeitura fundamente e regulamente isso e entre com a cassação dos alvarás. Não é a simples renovação anual de um alvará que irá impedir que uma mineradora estabelecida em nosso município continue ou não com a sua exploração.” O Nobre Vereador Rubens Bueno Filho solicita pela Ordem: “ Gostaria de deixar claro que não é a simples renovação de um alvará anualmente que vai impedir a devastação do solo pelas mineradoras. Se a Prefeitura tem o poder de cassar o alvará a hora que quiser, então não há necessidade de ser renovado anualmente.” O Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita pela Ordem: “Inclusive essa procedência dá margem de negociatas no começo do ano para revalidação de alvarás”. O Nobre Vereador Donizeti Assis de Siqueira solicita pela Ordem: “Eu só gostaria de lembrar ao Nobre Vereador Reinaldo, que hoje é Vereador, porém já há alguns anos ele se encontra Assessor Jurídico, e eu gostaria de saber se algum projeto do Senhor Jacob Lopes passou pela mão dele e se ele deu algum Parecer contrário a devastação que o Senhor Jacob Lopes fez? Hoje se fala em mineradora, mas houve algum movimento da Assessoria Jurídica da qual Vossa Excelência fez parte, com relação inclusive a movimentação, salvo engano, do ano de 1995 para cá?” Vereador Reinaldo Pereira responde: “ Eu nunca dei um Parecer para as mineradoras e as pessoas sabem muito

bem da minha posição. Eu defendo os interesses da cidade a qualquer custo. Não só hoje, como sempre. Se você me mostrar alguma vez que eu fiz algo contra a população, você pode me apontar. Eu quero somente esclarecer que na mídia, a jornalista perguntou ao Prefeito: Você tem tantos poderes, o Senhor não pode fazer isso ou aquilo? O Prefeito respondeu: Ora eu fiz sim, cassei os alvarás. Entraram na justiça e conseguiram em Mogi das Cruzes. O Órgão Estadual cassou o alvará, ele foi à Justiça, a nível superior e conseguiu novamente o alvará para poder funcionar. Então o Prefeito respondeu para a jornalista: Veja bem, se eu que sou o Prefeito de uma cidade pequena, com o orçamento pequeno, vocês aí com a mídia toda, a globo que é uma emissora muito forte, vocês não conseguiram fechar a mineradora, imagine nós, Biritiba Mirim, uma cidade pobre, sem recursos financeiros, como é que esse município vai se defender? Através de um simples alvará, que não é simples não, é muito importante. E eu estou discutindo essa matéria porque o alvará é o instrumento de fiscalização que tanto nós, Vereadores, prezamos e não podemos perder esse instrumento.” Vereador Donizeti Assis de Siqueira: “Gostaria só de lembrar que o Nobre Vereador é um causídico por profissão e está deixando margem de dúvida com relação as determinações da justiça, eu acho que é o que causa estranheza, porém só queria deixar registrado isso. Uma vez que, se funciona com mandado judicial, presume-se que tenha legalidade para funcionar, a não ser que a justiça esteja ilegalmente dando mandados.” Vereador Lourival Bispo de Matos: “Acho que não é com um novo alvará anual, que vai se deixar de degradar o meio ambiente. Hoje temos que ter em mente uma coisa, que sem a agricultura e sem as mineradoras, nossa cidade não sobrevive. Apesar das poucas construções em nossa cidade, nós precisamos de areia, cascalho e iremos busca-los aonde? A custo de quanto que vai chegar em nosso município, que é carente? Acho que se deve realmente fiscalizar se as mineradoras estão devidamente legalizadas de acordo com que o meio ambiente pede. Hoje não somos contra a agricultura e nem contra as mineradoras, apenas acho que todos têm que trabalhar dentro dos regulamentos, o que é importante para a nossa cidade. Sem as mineradoras iremos comprar areia em Mogi das Cruzes ou em Guararema, e o mais prejudicado será o nosso município. Obrigado.” Vereador Donizeti Assis de Siqueira: “Está sendo elaborado na cidade o Plano Diretor e após, podemos inclusive sugerir ao nosso ilustre colega que façamos aqui na Câmara uma revisão geral do Código Tributário, haja vista que já estão sendo alterados alguns artigos para diminuir alíquotas, do qual Vossa Excelência, por exemplo, não se manifestou, que está ajudando a cidade, ajudando as pessoas que estão vindo com empresas recolhendo menos impostos.” Vereador Reinaldo Pereira: “Para concluir o meu raciocínio, sei que está cansativo para todos que estão assistindo, mas, entretanto eu vou entrar especificamente, já que estão falando no interesse da população, a mineradora que está acima da captação de água, é um interesse da população. Porque a mineradora está praticamente encostada no Rio Tietê. Existe uma Lei Estadual que proíbe que na várzea do Rio Tietê sejam edificadas as mineradoras e realmente existe o risco de contaminação. E como é que nós vamos fazer se ocorrer a contaminação? Nós sabemos muito bem que a água do Rio Tietê é barrenta, quando chove fica suja e se houver qualquer tipo de vazamento de um produto químico, quem vai sofrer é a população de Biritiba Mirim, então existe o risco e o local é inadequado. Não sou contra a mineradora, só estou dizendo que o alvará tem que ser verificado e dado anualmente. Não sou contra ninguém, pelo contrário, eu só acho que devemos analisar um pouco mais para poder decidir. Nós temos casos que são perigosos para a sociedade e para a população, é o motivo pelo qual estou reivindicando para que seja dado o alvará anual.” Vereador João Paulo de Moraes Filho: “Concordo com o Nobre Vereador e infelizmente eu não posso ir contra a exposição que ele acabou de fazer. Só que já que existe essa realidade, já que isso é fato do município, é um motivo a mais para que o nosso digníssimo Prefeito cassar o alvará da dita mineradora.” O Senhor Presidente colocou em discussão e única votação o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Declarando rejeitado o Parecer favorável da

Comissão de Justiça e Redação. Votaram contra o Parecer os vereadores: Carlos Alberto Taino Junior, Donizeti Assis de Siqueira, Gersa de Souza, João Paulo de Moraes Filho, Juvenil Rodrigues de Oliveira, Lourival Bispo de Matos e Rubens Bueno Filho. Rejeitado por maioria de votos o Projeto de Lei nº 070/01. **9. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 071/2001, Dispõe sobre alteração do Capítulo VI, do Estatuto do Magistério Municipal, e dá outras providências. O vereador Márcio Aparecido Cardoso solicita pela Ordem e requer que o Projeto seja retirado de pauta, devido as Comissões não terem estudado mais complexamente o referido Projeto e requer também, que seja marcada uma Sessão Extraordinária para melhor discutir o assunto. O Senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador. Aprovado. Retirado de pauta o Projeto de Lei nº 071/01. **10. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Resolução nº 005/2001, Institui a Verba de Gabinete, e dá outras providências. O Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior requer que o Projeto seja retirado de pauta e que também seja analisado na Sessão Extraordinária. O Senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador. Aprovado por maioria de votos. Votou contra o requerimento o Nobre Vereador Rubens Bueno Filho. Retirado de pauta o Projeto de Resolução nº 005/01. **11. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Resolução nº 006/2001, Dispõe sobre o adiantamento de despesas aos Vereadores, referentes à missão de representação da Câmara Municipal e participação em Congressos, Seminários e outros eventos de interesse público fora da sede do município, e dá outras providências. O Vereador Donizeti Assis de Siqueira requer que o Projeto seja retirado de pauta. O Senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Nobre Vereador. Aprovado. Retirado de pauta o Projeto de Resolução nº 006/2001. **12. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Resolução nº 007/2001, Nomeia Comissão Especial, e dá outras providências. Anexo o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Em votação o Parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação. Aprovado o Parecer e o Projeto. O Senhor Presidente suspende a Sessão por cinco minutos para que as Comissões possam emitir os Pareceres nos Projetos de Lei nºs 072/ e 073/2002, que foram requeridos para a Ordem do Dia. O Senhor Presidente faz a chamada nominal dos Senhores Vereadores, havendo “quorum legal”, reinicia a Sessão. **13. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 072/2001, autoriza o Poder Executivo a conceder uma cesta de natal aos servidores e funcionários municipais ativos, inativos e pensionistas, e dá outras providências. Anexo o Parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação; Tributação, Finanças e Orçamentos e Ordem Social. O Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita pela Ordem e diz: “ Foi detectado nesse projeto um óbice legal no Artigo 2º, o Poder Executivo não declinou de onde vai tirar o provimento da verba para poder dar essas cestas. Gostaria de propor aos Nobres Pares que fosse votado na Sessão Extraordinária e que conseqüentemente devolvesse ao Executivo para ele indicar a dotação orçamentária, de onde ele vai tirar a verba.” O Senhor Presidente colocou em votação o requerimento do Nobre Vereador. Aprovado. Retirado de pauta o Projeto de Lei nº 072/2001. **14. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 073/2001, Cria a Semana de Prevenção da Diabete Infantil na Rede Municipal de Saúde Pública, no Município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Anexo Parecer favorável Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços e Bens Municipais e Ordem Social. Aprovado o Parecer e o Projeto. Fim do material da Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazerem o uso da tribuna no tempo regimental destinado às explicações pessoais: **1. Vereador Carlos Alberto Taino Junior:** Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores e os munícipes presentes. “Referente ao ofício que veio a essa Câmara e foi lido pela Mesa, o qual trata sobre o Banco do Povo, e em contato com o Presidente da Câmara de Salesópolis, o Sr. Claudinei, disse que já estudando isso, onde há algumas exigências para sua instalação, e que ele estava em Bertiooga tentando

fazer juntamente com os municípios de Guararema e Salesópolis, e disse que Bertiooga não tem condições e opinaram para Biritiba Mirim, Salesópolis e Guararema. Foi lido no contrato de nº 070/01, que celebra entre a Prefeitura Municipal de Biritiba Mirim e a Empresa Arte Telas Indústria e Comércio de Telas e Mourões Ltda., sendo que a referida empresa é de outro município, então gostaria de passar ao líder do Sr. Prefeito, que dê preferência aos comerciantes de nosso município, sendo que, foi feita a pesquisa de preço e gostaria que o comércio de Biritiba tivesse prioridade. Sobre o Projeto de Lei nº 071/01, que entrou em discussão, onde foram feitos manifestos dos Vereadores João Paulo, Dr. Rubens, Donizeti e Lourival. Gostaria que a palavra de vocês fosse a minha também, em justificativa, com todo o respeito, ao Vereador Reinaldo. Hoje é a última Sessão Ordinária do ano nesta Casa. Foi um ano, pelo menos para mim, de novidades e experiências. Tivemos discussões entre vereadores, isso faz parte da democracia, que são opiniões diferentes. Então gostaria de agradecer aos Senhores Vereadores por estarmos juntos esse ano, aprovando ou sendo contra a alguns Projetos, certos que a Câmara não tem só que aprovar. Digo ao líder do Prefeito para dar-lhe os parabéns pelo seu primeiro ano de administração, mas eu gostaria que o Prefeito viesse a atender as nossas indicações, pois estamos pedindo em nome do povo, não em nosso nome. Sobre uma indicação que foi pedida em relação à Praça São Benedito. A praça está suja, abandonada e não tem cestos de lixo suficientes. Falamos em ter uma cidade turística, então temos que dar o exemplo, pois o cartão postal da cidade é a praça e, eu e o Dr. Rubens que temos comércio na praça, sempre falamos da desordem e da falta de segurança. Referente ao som da praça, onde o Sr. Presidente já fez uma indicação para contratar um D.J. e, também, eu fiz uma outra indicação para a Prefeitura adquirir aparelhagem de som, pois o certo seria ela tomar conta do som, e não ficar essa desordem que está hoje, onde o som fica muito alto até tarde da noite e os moradores que necessitam trabalhar no dia seguinte não conseguem dormir. Também quero pedir desculpas a alguns vereadores pelas discussões, mas digo que estas fazem parte da democracia, pois somos em treze e não pensamos iguais. Com relação aos funcionários desta Câmara, um abraço e um Feliz Natal a Sr^a Madalena, Juliana, Jucimara, Neusa, D^a Lourdes e Rogéria, que estão sempre juntas conosco e ao Dr. Marcos, Assessor Técnico Legislativo, que vem fazendo um trabalho sério e honesto. Eu nunca o ouvi dizer um “não” para algum vereador desta Casa, e sempre está nos ajudando no que for preciso. Parabéns Dr. Marcos, o Senhor merece. Agradeço também a imprensa de Biritiba Mirim, o Edézio que está sempre com a gente e aos munícipes que estão participando das Sessões. Boa noite. Muito obrigado.”

2. Vereador Donizeti Assis de Siqueira: Agradeceu e dispensou o uso da palavra.

3. Vereadora Gersa de Souza: Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores e os munícipes presentes. “Poucas vezes eu usei a tribuna e hoje tenho o dever de estar aqui para prestar contas a vocês daquilo que eu não pude fazer. Não porque não quis ou não corri atrás, mas houve muitas impossibilidades de realizar os meus desejos, que são desejos grandes de ajudar o meu povo, de estar com vocês caminhando no mesmo ideal. Busquei, corri atrás de caminhos, tive poucas realizações, mas mesmo assim vou continuar com a esperança dentro de mim para que o próximo ano eu esteja mais preparada para enfrentar as barreiras e as dificuldades que me impõem. Eu quero antes de qualquer coisa, agradecer ao Digníssimo Prefeito, que mesmo me dando poucos caminhos para caminhar, espero que no ano próximo ele possa estar nos ajudando, não só o meu bairro, que é o Castellano, mas Biritiba toda e seus munícipes. Quero dizer a vocês, Nobres Pares que, neste ano eu caminhei, aprendi e legislei com vocês. Do fundo do meu coração: eu vos amo, particulares a cada um com grande intensidade, porque com vocês eu estou trilhando um novo caminho, um novo rumo, e agradeço também aos nossos munícipes que me deram esta possibilidade de estar aqui hoje falando, dizer para vocês que nós fizemos o melhor possível, aprovamos projetos difíceis, que nos machucaram. Trabalhamos por nossa cidade e fizemos o que foi possível dentro das possibilidades da lei e, portanto, estou prestando contas a vocês e

espero que todos tenham um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Não deixando também de cumprimentar o Dr. Marcos e as funcionárias da Câmara. Muito obrigado e que as bênçãos divinas de Deus derramem sobre cada um de nós saúde, paz e alegria.” **4. Vereador João Paulo de Moraes Filho:** Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores e os munícipes presentes. “Eu não poderia deixar de usar essa tribuna, para tocar no assunto que foi bastante polêmico no decorrer da semana e que gerou muita discórdia e uma situação ruim para nós vereadores dentro desta Casa. Felizmente todo ser humano é obra divina, é obra de Deus. Todos nós estamos sujeitos a erros e falhas, e eu, como ser humano, ressalvadas as minhas limitações, cometi sim um lamentável equívoco em escalar um vocábulo da nossa complexa língua portuguesa, que dentre tantos entendimentos, um deles, apenas um, era pejorativo. Infelizmente o que foi dito não dá para ser desdito, mas, entretanto, acredito piamente não ter ofendido nenhum dos meus amigos, nenhum dos meus pares, nem tão pouco tive a intenção de vulgarizar esses meus próprios amigos, que tenho certeza que irei conviver por um bom tempo. Às vezes, no calor das discussões, com os nervos à flor-da-pele, nós falamos determinadas coisas que nos arrependemos depois e isso nos traz experiências amargas, das quais metermos os pés pelas mãos e a gente acaba se arrependendo depois, mas isso não justifica. Acho que nós devemos ter plena consciência daquilo que falamos, temos que pensar muito bem naquilo que dizemos para que não passemos por uma “saia justa”, e por uma situação até chata perante os amigos. Infelizmente a gente vive numa época em que, ser político é ser ladrão. Entretanto, temos a obrigação de trabalhar visando sempre uma conscientização maior das pessoas quanto ao equívoco dessa maneira de se pensar, pois é o político que determina o salário do trabalhador. É o político que determina a qualidade do ensino dos nossos filhos. É o político que determina a qualidade da saúde tanto dele quanto de seus familiares. Então temos que rever isso daí e começar a tentar, nós que estamos aqui e somos “vidraça”, a tentar virar esse quadro e moralizar a política. É claro que pessoas mal intencionadas, marginais, ladrões, estelionatários, etc., existem em todos os lugares, e como somos uma amostragem da sociedade, sempre vão existir pessoas assim e também aqui. Agora, cabe a sociedade, aos eleitores, aos munícipes, acompanhar, analisar e posteriormente julgar, mas com conhecimentos dos fatos. É interessante saber o que está se falando, pois falar as coisas sem conhecimento é fácil, eu quero ver fundamentar aquilo que está falando. Eu acho que com os conhecimentos dos fatos, deve-se julgar sim, os Vereadores, o Prefeito, o Deputado, o Presidente, seja quem for, quem quer que seja, quem quer que ocupe cargo público. Mesmo aquele funcionário nomeado pelo Senhor Prefeito, pelo Senhor Governador, todos estão sujeitos a esse julgamento. O cuidado maior deve ocorrer, minha gente, é na época das eleições. Porque depois de eleito, geralmente teremos que aturar por pelo menos quatro anos, salvo, para bem do serviço público, estes marginais sejam cassados. Prestemos muita atenção daqui a três anos, tudo isso pode mudar e depende de vocês. Eu tenho certeza e convicção naquilo que falo e não costumo me arrepender depois das coisas que eu digo, mas eu acho que quando reconhecemos o erro, temos que dar a mão à palmatória. Somente para ilustração, a palavra que gerou toda essa polêmica foi “aliciar”. Como eu falei, dentre tantos entendimentos da palavra, apenas um é pejorativo. Aliciar significa: atrair, seduzir, angariar, incitar, provocar e, infelizmente significa também subornar. Com referência a um outro fato que gerou muita polêmica no nosso município: o nepotismo, muita gente fala essa palavra mas não sabe o que significa. Nepotismo vem de “Nepote”, que é uma das formações etimológicas da palavra que significa “sobrinho do Papa”, válido, favorito, protegido. Desta palavra originou-se a palavra Nepotismo, que significa a influência que os sobrinhos e outros parentes do Papa exerciam na administração eclesiástica, patronato, favoritismo, compadrio, são todas palavras que só denigrem a imagem da administração pública. Sou contra, denunciei o Nepotismo e sempre serei contra, mesmo extensivo a nós vereadores. O Nepotismo é nefasto, é medonho e o nosso próprio Prefeito, na oportunidade da sua campanha eleitoral,

também execrou o administrador passado pela prática desse mesmo nepotismo, e por esse motivo, eu me considero um anti-nepotista. Era o que eu tinha a dizer. É a nossa última Sessão, gostaria de desejar a todos um ótimo Natal, um Feliz Ano Novo e que o ano de 2002 seja um ano de alegrias, de paz, amor, e as nossas discussões aqui dentro desta Casa, gostaria que fossem mais acirradas, porque isso prova o quanto está sendo praticada a democracia. Todos temos o direito de falar, de nos expressar e o respeito deve caber a todos e deve partir de todos. Boa noite. Muito obrigado.”

5. Vereador José Francisco Marques Garcia: Agradeceu e dispensou o uso da palavra.

6. Vereador Marcio Aparecido Cardoso: Agradeceu e dispensou o uso da palavra.

7. Vereador Reinaldo Pereira: Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores e os munícipes presentes. “ Eu gostaria de dar início as minhas colocações, primeiro parabenizando o Vereador Dr. Rubens pelo Projeto de Lei nº 073/01 e o Vereador Donizeti, pois é uma matéria de extrema importância para nossa cidade e para nosso cidadão. Acredito que, dentre os Projetos de Lei que passaram pela Câmara Municipal no exercício de 2001, esse é o projeto mais importante, e que eu fiquei surpreso e feliz de poder participar votando favoravelmente. Mudando para a matéria do Nepotismo, e também pelas reportagens que saíram o meu nome no jornal, então eu me sinto na obrigação de vir a esta Casa de Leis, aos Nobres Vereadores, para fazer uma breve exposição. Foi colocado que eu exerço o cargo de Procurador Jurídico, mas em nenhum momento esclareceram que eu fiz concurso público e que passei por merecimento e conhecimento, não por favoritismo. Então é muito importante usar essa Tribuna para poder esclarecer que eu não fui favorecido em nenhum momento, eu devo satisfação aos meus colegas. Quanto a questão da terminologia usada nos depoimentos do Nobre Colega, Vereador João Paulo de Moraes Filho, é a seguinte: a matéria já foi abordada por diversas vezes pelo colega, eu apenas vou falar dos fatos e não vou fazer comentários. No dia 17 de julho de 2001, no jornal Folha de Biritiba, o nosso colega não foi infeliz apenas uma única vez como ele havia dito aqui, mas sim por duas vezes, se é que não foi mais. Apenas vou ler aqui a reportagem de julho/2001: “A impressão que temos é a de que houve uma negociação prévia entre o Executivo e alguns Vereadores da Casa para a aprovação do documento.” Essa matéria refere-se ao caso da SP/88. Então, passado-se alguns meses, houve a segunda reportagem que fala sobre o aliciamento. Esse aliciamento já vem pressuposto, uma posição já colocada pelo próprio Vereador então quando uma palavra tem várias conotações, entre elas subornar, e como já existe uma matéria publicada no jornal e estou contando até a data, então o significado é conhecido e não desconhecido, porque eu estou pegando um jornal e deixei provado aqui. Vou deixa-lo para fazer parte do processo no caso se for aprovada uma C.E.I. contra o colega, ou se for provado também que algum vereador obteve qualquer tipo de vantagem, não é verdade? Então eu não estou sendo contra o vereador João Paulo, pelo contrário, ele fez uma colocação no jornal a respeito se houve algum tipo de favorecimento, eu acho que a Casa de Vereadores tem o direito de conhecer se existe algum tipo de favorecimento, os Nobres Colegas têm a oportunidade de nessa mesma Sessão falar.” O Vereador Donizeti Assis de Siqueira solicita a parte ao Vereador Reinaldo Pereira, e este não a cede. O Vereador Reinaldo Pereira continua: “ Não, por favor deixe eu terminar. Gostaria de fazer uma colocação também que, eu não tenho nada contra nenhum vereador, certo. Eu tomei uma postura, não de ataque, pois eu não gosto de atacar, gosto de me defender, pois o ataque não faz bem a ninguém e não constrói nada ficando atacando. É que o Nobre Colega está no direito dele, ele sugeriu uma C.E.I. contra este Vereador. Acho justo que eu deva satisfação à população e acho que deve ser investigado o “Vereador Reinaldo Pereira”, é justo isso e eu faço questão que seja aprovado e investigado esse Vereador. Mas eu também acho certo, correto, que num outro dia, na seqüência, eu fiz o mesmo pedido usando os depoimentos e as provas contidas nas publicações feitas por ele, então a matéria não poderia deixar de ser discutida e não deve ser abafada. É coisa séria e tem que ter igualdade, temos que ter a moral de nos expormos, pois nós somos públicos, agentes públicos. Então

acho que tem que ser investigado este vereador, eu faço questão, porque eu também esclareço que, na data do dia vinte e um de maio do corrente ano, eu fiz um pedido à Subseção de Mogi das Cruzes, suscitando essa matéria, e queria que se manifestasse se há ou não impedimento desse requerente, em exercer o cargo de Procurador Jurídico na Prefeitura de Biritiba Mirim e Vereador da Câmara Municipal, e até mesmo fui mais longe: se há algum impedimento em exercer a advocacia particular. O pedido tem o objetivo de resguardar este advogado e não infringir o código de ética dos advogados. Junta-se a presente cópia da Portaria de minha nomeação em concurso público, portaria do horário de exercício do funcionário público e a diplomação de Vereador. Fiz questão de mostrar minha lisura, então eu faço questão que seja apurado e que esse material mais tarde venha fazer parte da C.E.I. Obrigado. Gostaria de desejar a todos que aqui estão presentes, colegas de Câmara, aos presentes, aos funcionários que nos ajudaram no exercício de 2001, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.” O Vereador Donizeti Assis de Siqueira solicita pela Ordem: “ Apenas com referência a essa reportagem que o Nobre Vereador alegou que, fala sobre a negociação a respeito da legislação da municipalização da estrada, não é isso? Eu entendi que você falou com referência a matéria da municipalização da Estrada, se houve uma negociação, é isso? Isso me interessa, pois eu fui um dos vereadores que defendi, defendo e defenderei a municipalização da estrada e como defendi muito, tenho esse direito de saber. Com relação a palavra “negociação”, todos os dias eu escuto, no mínimo, dez vezes ao dia na televisão, o Congresso negociando com as lideranças, com o governo, com a oposição, quer dizer, eles devem estar vendendo bastante abacaxi lá, se é em relação a alguma coisa errada, que Vossa Excelência está querendo dar conotação. Com relação a essa negociação, como eu defendi esse projeto da municipalização da estrada, e houve essa conversa de negociação, então eu vou começar a gravar todos os programas de televisão dos quais o Congresso negocia com o governo, negocia com a liderança e encaminha cópia dessa Ata para o Congresso para ver se essa negociação está sendo irregular, porque o que eu meu lembro, eu nem cheguei a falar com o Prefeito sobre o projeto da municipalização da estrada. Agora, negociei sim com os vereadores. Negociei, pedi para eles, implorei para todos votarem favoráveis a municipalização da estrada. Não ouvi em momento algum, alguém mencionar qualquer coisa irregular, agora, se Vossa Excelência tem em mente que eu negociei, inclusive que eu troquei o meu voto em outro projeto, se o vereador votasse favorável a esse projeto, eu negociei, o que é de interesse da população. Voto, votei, pedi e negociei a votação com as lideranças dos demais partidos. Se Vossa Excelência acha que na negociação existe alguma palavra de gravidade, gostaria que esclarecesse porque eu participei. Bom, Vossa Excelência também disse que houve uma gravidade nessa negociação com relação ao Prefeito e, eu sequer me aproximei dele. No entanto, fui favorável ao Projeto dele mesmo. Era só isso.” O Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita pela Ordem: “ Como foi citado na discussão, em primeiro lugar o que foi declarado para o jornal é que a impressão que temos, é a que houve negociação com referência ao projeto da estrada, a quem couber a carapuça que a vista. Com referência ao ofício que eu protocolei na Casa pedindo providências, se eu não o fizesse, eu responderia por prevaricação. Porque eu fui procurado por um eleitor que deve ser respeitado, que não é meu eleitor, a pessoa não votou em mim, mas nem por isso eu deixo de ser vereador daqueles que não votaram em mim. Sou vereador de todos do município, eu represento, sou legítimo representante do povo e o que eu fiz foi simplesmente notificar à Presidência para que se tomasse as providências cabíveis. Eu não sei o porquê tanta celeuma em cima de um pedido comum e corriqueiro aqui nos Anais desta Casa. Era só o que eu tinha a dizer. **8. Vereador Rubens Bueno Filho:** Cumprimentou o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores e os munícipes presentes. “ Hoje estamos praticamente na última Sessão, onde tivemos muitas alegrias e grandes decepções. Muitos projetos e indicações de minha autoria foram aprovados, porém muitas indicações não foram sequer lidas pelo Executivo. Gostaria de lembrar ao líder

do Prefeito, o Nobre Vereador Márcio Aparecido Cardoso, que o Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior falou sobre a nossa praça que está jogada às traças: sem iluminação, nos finais de semana o vandalismo impera, o som é um absurdo para quem mora nas redondezas, e então eu gostaria que fosse tomada alguma providência. Outra indicação que seria muito simples de ser atendida, foi quando eu pedi para que o Senhor Prefeito colocasse um ônibus para os estudantes universitários, mas não é gratuitamente. Inclusive o proprietário da empresa se colocou à disposição, para dar um desconto e a Prefeitura também daria um desconto, e assim diminuiria o preço da passagem para os universitários. Uma outra indicação, da qual eu tenho sido muito cobrado, é a da Rua 31 de março, no Jardim Vista Alegre, logo abaixo do Supermercado Okamura. Essa rua não tem caída para o córrego e já foi pedido e conversado e só estamos aguardando, que segundo do Diretor do Departamento de Obras, disse que as verbas encerraram e eles vão fazer as galerias pluviais. Quero parabenizar o Vereador Lourival Bispo de Matos pela colocação que fez sobre os agricultores e os mineradores, pois nós precisamos dos dois. Então, Lourival, você foi muito feliz na sua colocação. Gostaria de deixar um desafio para a Mesa Diretiva, para o nosso Presidente, que como tivemos várias divergências, que encerrássemos o ano com um jantar entre os Vereadores, suas esposas, funcionários da Câmara e a imprensa. Foi um ano de muito aprendizado, onde de minha parte pude cumprir o que preguei em toda a minha campanha: minha honestidade, e posso assegurar que no decorrer do próximo ano seguirei o mesmo passo até agora demonstrado, o qual jamais deixarei uma outra imagem que não condiz com os meus princípios. Nobres colegas, embora tivemos algumas divergências no decorrer deste ano, que as mesmas sejam puramente políticas e que em nossos lares tenhamos um Natal iluminado, não somente por luzes natalinas e sim por luzes divinas e que no próximo ano possamos continuar batalhando e aprendendo até em nossas divergências. Um bom Natal a todos. Muito obrigado.” Senhor Presidente: “ Só quero deixar consignado que a Mesa Diretiva aceita o desafio do Nobre Vereador para a realização do jantar. Reforçando as palavras do Nobre Vereador Rubens Bueno Filho, em relação aos trabalhos desta Casa, eu acredito que muita coisa que nós queríamos para Biritiba Mirim, nós não conseguimos para o ano de 2001, porém não foi por falta de vontade. Quero agradecer a todos pela compreensão e colaboração, e que as divergências realmente fiquem ao nível de Câmara Municipal, de política, e que isso não se torne nada pessoal, pois eu acredito que não vai fazer bem a nenhum de nós. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior disse: somos treze vereadores e com certeza todos pensam diferentes em qualquer ponto de projetos, enfim, e que isso seja realmente política, nada pessoal. Quero desejar a todos um Feliz Natal, que o ano de 2002 seja melhor para o município, para os Vereadores e para o Prefeito, e que o nosso município cresça mais e que o progresso venha a Biritiba Mirim, pois estamos realmente precisando melhorar. Agradeço a presença do Senhor Prefeito Municipal, parabenizo ele pelo trabalho realizado no ano de 2001 e que nos próximos anos, continue realizando bons trabalhos para o nosso município ser visto como uma estância turística, pois é o desejo de toda a população. Muito obrigado e boa noite.” O Senhor Presidente pede para consignar em Ata a convocação dos Senhores Vereadores para a Sessão Extraordinária do dia quatorze de dezembro do corrente ano, para serem votados os Projetos que foram retirados da Ordem do Dia. Não havendo mais nada a ser tratado e nem oradores inscritos para fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. De tudo o que, para constar foi preparada esta Ata pela Secretaria da Câmara, a qual lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR

Presidente da Câmara

CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR

1º Secretário

Lida, discutida e aprovada na Sessão Ordinária do dia 04 de fevereiro de 2002.